

**EFEITO DA APLICAÇÃO DE BIOFERTILIZANTE NO CRESCIMENTO E
DESENVOLVIMENTO INICIAL DE TOMATE CEREJA (*Solanum lycopersicum* var.
cerasiforme L.)**

Helmo Santos Pires^{1*}, Caetano Alcantra Reis¹, Matheus Rezende Soares¹, Renato Gonçalves dos Santos Neto², Beatriz Meurer Bedra³, Maria Lúcia da Silva Sodré⁴

¹Graduando em Agronomia, bolsista PET Agronomia (MEC/FNDE/UFRB), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia. *Autor correspondente: helmosantospires@aluno.ufrb.edu.br;

²Engenheiro Agrônomo, Cruz das Almas, Bahia, E-mail: renato.neto1234@hotmail.com; ³Pós-graduanda em Ciências do Solo, Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, E-mail:

beatrizmeurerbedra@outlook.com; ⁴Professora Titular, Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, Bahia, E-mail: mlsodre@ufrb.edu.br

O uso de biofertilizantes na agricultura tem se destacado como uma alternativa sustentável para o fornecimento de nutrientes às culturas agrícolas e consequentemente à redução do uso de fertilizantes sintéticos. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito da aplicação de biofertilizante bovino no crescimento e desenvolvimento inicial do tomate cereja (*Solanum lycopersicum* var. *cerasiforme* L.). O experimento foi conduzido em casa de vegetação, utilizando delineamento inteiramente casualizado, com diferentes doses de biofertilizante. Os tratamentos utilizados foram: T1 (controle); T2 (5 mL/L-1 de biofertilizante bovino/bandeja); T3 (10 mL/L-1 de biofertilizante bovino/bandeja); T4 (15 mL/L-1 de biofertilizante bovino/bandeja) e T5 (20 mL/L-1 de biofertilizante bovino/bandeja). As aplicações foram realizadas periodicamente, conforme o manejo experimental estabelecido. Aos 20 dias após a semeadura (DAS), foram avaliadas as variáveis altura da planta (AL), diâmetro do caule (DC) e massa fresca da parte aérea (MFPA), e os dados obtidos foram submetidos e interpretados a partir da análise de variância (ANOVA) e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados demonstraram que as doses de biofertilizante bovino influenciaram positivamente as variáveis analisadas com comportamento linear crescente, destacando-se a concentração de 15 mL/L -1. Conclui-se, portanto, que o biofertilizante bovino se apresenta como um potencial fonte alternativa de nutrientes, favorecendo o desenvolvimento inicial do tomate cereja e constituindo uma estratégia promissora para sistemas de produção mais sustentáveis.

Palavras-chave: Nutrição; Fertilizantes; Saneamento rural.

